



**Deus “chama-nos, como chamou os discípulos, para sermos sinais da presença de Deus no mundo e da sua solicitude para com todos; para sermos transparência dessa presença para aqueles com quem contactamos”**



**Deus “chama-nos, como chamou os discípulos, para sermos sinais da presença de Deus no mundo e da sua solicitude para com todos; para sermos transparência dessa presença para aqueles com quem contactamos”**

**D. António Francisco Jaca, bispo de Benguela, presidiu à missa do domingo da Palavra de Deus**

D. António Francisco Jaca, bispo de Benguela, presidiu à missa do domingo da Palavra de Deus, na Basílica da Santíssima Trindade. A Igreja celebra hoje o quinto Domingo da Palavra de Deus, com o tema 'Permanecei na minha Palavra'. Esta celebração foi instituída pelo Papa Francisco, a 30 de setembro de 2019.

O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, na homilia desta celebração, lembrou que é a Palavra “que nos convoca e reúne em assembleia e que constitui a primeira parte da nossa celebração”.

“Em cada celebração da Eucaristia, a Palavra é proclamada, é escutada e aclamada, é explicada e transforma-se em oração, e é celebrada”, disse, acrescentando que é “escutar com os ouvidos e com o coração o que Deus diz, na Palavra proclamada, está longe de ser uma atitude passiva mas é mais que isso, quando se trata da palavra de Deus exige o nosso esforço ativo e a nossa vontade de escutar, porque acreditamos que as palavras bíblicas proclamadas são as palavras que Deus hoje tem para dizer a cada um de nós”.

A liturgia deste dia mostra que a Palavra de Deus “converte os corações e transforma a vida daqueles que a acolhem”.

“Apesar de todas as dificuldades, incertezas e medos que nos assaltam, Deus está connosco, não nos abandona nem nos deixa sós”, e se esta presença de Deus, “nos enche de confiança e fortalece a nossa esperança, implica sempre também conversão nas nossas vidas, de tal modo que essa presença de Deus na nossa vida se expresse nos nossos comportamentos, valores e atitudes”.

O sacerdote explicou que Jesus chamou os discípulos nos seus lugares de trabalho, nos lugares onde decorria a sua vida habitual. “E não só a eles, há dois mil anos; também hoje, é nos lugares onde decorre a nossa vida, o nosso dia-a-dia, que Deus vem ao nosso encontro: nas nossas rotinas, na humildade da nossa condição, na quotidianidade da nossa vida, e chama-nos, como chamou os discípulos, para sermos sinais da presença de Deus no mundo e da sua solicitude para com todos; para sermos transparência dessa presença para aqueles com quem contactamos”, assegurou o padre Carlos Cabecinhas.

Também a mensagem de Fátima nos conduz “à escuta atenta da Palavra de Deus e à sua vivência”.

Neste domingo da Palavra de Deus, o Santuário de Fátima ofereceu aos peregrinos que participaram na celebração uma edição do Evangelho de São Marcos.

Nesta celebração, participaram vários grupos de peregrinos, de forma especial, um grupo de bispos dos Missionários do Verbo Divino.

---

[www.fatima.pt/pt/news/deus-chama-nos-como-chamou-os-discipulos-para-sermos-sinais-da-presenca-de-deus-no-mundo-e-da-sua-solicitude-para-com-todos-para-sermos-transparencia-dessa-presenca-para-aqueles-com-quem-contactamos](http://www.fatima.pt/pt/news/deus-chama-nos-como-chamou-os-discipulos-para-sermos-sinais-da-presenca-de-deus-no-mundo-e-da-sua-solicitude-para-com-todos-para-sermos-transparencia-dessa-presenca-para-aqueles-com-quem-contactamos)